

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de Minas

Class.: 57

Data: 13.08.92

Pg.: \_\_\_\_\_

## Morre o cacique Tutu Pombo

190  
Considerado o mais rico dos 34 caciques caiapós e o primeiro a viver com renda obtida em negócios com bancos, o cacique Tutu Pombo, da aldeia Kikretun morreu ontem de madrugada no hospital Yutaka Takeda, Sul do Pará, aos 66 anos. Sua morte foi diagnosticada por insuficiência múltipla de órgãos. Tutu Pombo movimentava grande parte da verba obtida pelo tribo com a comercialização de madeira e ouro e a venda de produtos naturais para cadeias de lojas internacionais, algo em torno de US\$ 4 a 6 milhões (Cr\$ 27,20 bilhões) por ano.

Tutu Pombo adquiriu doenças de branco a partir de seu intenso e complicado relacionamento com a "civilização", como o diabetes e a hipertensão arterial. Alguns costumes adquiridos nesse convívio foi comer muito açúcar. A hipertensão foi obtida nas negociações comerciais, principalmente na venda de mogno, madeira nobre pela qual as madeiras pagaram preços bem abaixo do mercado.

Na quinta-feira da semana passada as crises de hipertensão e diabetes foram agravadas por uma pneumonia aguda. Tutu Pombo estava em sua aldeia, a mais de 700 quilômetros ao Sul

de Belém e foi transportado às pressas em um dos cinco aviões dos caiapós para Serra dos Carajás, onde a Companhia Vale do Rio Doce possui um hospital de referência para a região. O médico Antônio Eduardo Aguiar, diretor do hospital, disse que o cacique teve o quadro agravado por um infarto.

Seu corpo foi preparado e transportado no início da tarde para a Aldeia Kikretun, onde será enterrado em meio aos rituais dos caiapós. Todos os outros 33 caciques devem estar presentes, entre eles Paulinho Payakan, que cumpre prisão domiciliar em aldeia vizinha. A Fundação Nacional do Índio (Funai) entende que a prisão domiciliar de Payakan abrange toda a reserva Caiapó e que a Justiça não deverá causar problemas para o seu deslocamento.

Em junho de 1990, o cacique Tutu Pombo, que gostava também de ser chamado de coronel Pombo entre os brancos, aproveitou uma reunião de caciques caiapós em sua aldeia Kikretun para destituir o cacique Raoni, famoso por suas viagens internacionais com o roqueiro Sting. Pombo assumiu a liderança dos caiapós e declarou-se único porta-voz dos cerca de 4 mil membros desta nação.

190  
G I H E ' 9 2  
**GLOBAL  
FORUM**



O cacique Tutu Pombo representou os caiapós durante a Rio-92

## MG adota nova política para nações indígenas

Minas Gerais tem, desde ontem, pela primeira vez em sua história, uma política e uma verba específicas para as comunidades indígenas. A medida beneficia sete mil índios no Estado, abrangendo as tribos dos Xacriabás, Maxakalis, Krenaks e Pataxós, com recursos de CR\$ 3,1 bilhões, que serão aplicados nas áreas de educação, saúde, saneamento básico, infra-estrutura, artesanato, reflorestamento, regularização fundiária e em atividades de apoio à produção agrícola.

Tais medidas foram anunciadas e oficializadas em Belo Horizonte, pelo vice-governador do Estado e secretário do Trabalho e Ação Social, Arlindo Porto Neto, durante a criação

da Comissão Executiva Estadual da Questão Indígena, composta pelos demais secretários da Agricultura, Educação, Saúde, Segurança Pública e Cultura, além dos presidentes da Ruralminas e Fundação João Pinheiro, e da Delegacia Regional da Funai.

O objetivo da Comissão e dos recursos alocados é promover a melhoria da qualidade de vida da população indígena em Minas, resgatando e preservando sua cultura, incluindo também um trabalho de sensibilização das populações brancas direta e indiretamente em contato com os índios, principais fontes de conflitos até então, particularmente quanto à demarcação de terras.

### Público-alvo dos projetos

O Protocolo de Intenções e as diretrizes traçadas pela política de apoio às populações indígenas em Minas envolverão as quatro grandes tribos do Estado. O público-alvo dos projetos de educação, saneamento básico, saúde, infra-estrutura e artesanato, previstos pelo governo mineiro se subdivide em:

- \* Xacriabás: 6.000 índios na reserva/município de Itacarambi
- \* Maxakalis: 700 índios na reserva/município de Bertópolis
- \* Krenaks: 120 índios na reserva/município de Resplendor
- \* Pataxós: 180 índios na reserva/município de Carmésia